

1 ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA PLENÁRIA DO COMITÊ DE BACIA
2 HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS, realizada no dia dezoito de
3 maio de dois mil e vinte e dois por videoconferência. Ao décimo oitavo dia do mês de
4 maio de dois mil e vinte um às nove horas em primeira convocação, e às nove horas e
5 trinta minutos em segunda convocação deu-se início a Reunião Extraordinária da Plenária
6 do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras com a seguinte relação de
7 presença: Evelyn Raposo, representante da Prefeitura Municipal de Macaé (PMM); Adiane
8 Conceição de Oliveira, representante da Prefeitura Municipal de Rio das Ostras (PMRO);
9 Leideane Freire da Silva e André Smarra, representantes da Associação de Moradores e
10 Amigos de Lumiar (AMA Lumiar); Maria Inês Paes Ferreira, representante do Instituto
11 Federal Fluminense – Campus Macaé (IFF-Macaé); Hallison Marques, representante da
12 Companhia Estadual de Água e Esgoto (CEDAE); Gleidson Mendes da S. Magalhães,
13 representante da Petrobras - Base Cabiúnas; Mauro Sérgio Adiala Calixto, representante da
14 Vale Azul Energia; Affonso Henrique de Albuquerque, representante da EMATER-RIO;
15 Otávio José Costa Martins, representante da BRK Ambiental; Juliana de Paula
16 representante do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Rio das Ostras (SAAE-RO);
17 Raphaela Ferreira, representante da Marlim Azul Energia; Katia Regina S. Coelho de
18 Albuquerque, representante da Instituição Bioacqua de Promoção de Desenvolvimento
19 Sustentação e Defesa do Meio Ambiente; Valbert Schott da Silva, representante da
20 Concessionária Águas e Nova Friburgo Ltda; Tenente Barroso, representante da REDEC
21 Litorânea; Leonardo Silva Fernandes, representante do INEA-SUPMA; Camille Fonseca,
22 representante do Movimento S.O.S. Praia do Pecado. Ouvintes: Guilherme Botelho
23 (CILSJ); Alice Azevedo (CILSJ); Fernanda Hissa (CILSJ); Antônio Ednaldo (AGEVAP);
24 João Siqueira (CBHBPSI); Thais Nacif (AGEVAP); Zenilson Coutinho (CBHBPSI); José
25 Armando R Barreto (CBHBPSI). A reunião foi presidida pela Diretora-Presidente do CBH
26 Macaé, sra. Katia Regina S. Coelho de Albuquerque, sendo composta pela seguinte pauta:
27 **1) Formação do Grupo de Trabalho da transposição da RH-IX; 2) Aprovação de**
28 **Resolução que aprova o remanejamento de recursos do Projeto Guanandi; 3)**
29 **Apresentação de escopo de projetos; a) Ordenatur Alto Macaé; b) Ordenatur Sana; c)**
30 **Monitoramento ambiental com ênfase na gestão de recursos hídricos na RH-VIII; 4)**

31 *Aprovação de Resolução que aprova o remanejamento de recursos do monitoramento*
32 *em Imboassica para o Projeto de Monitoramento Ambiental com ênfase na gestão de*
33 *recursos hídricos na RH-VIII; 5) Aprovação de recursos do Plano de Comunicação para*
34 *elaboração de materiais para o ENCOB; 6) Aprovação de recursos para stand do CBH*
35 *Macaé no ENCOB; 7) Aporte de recursos para aquisição, conforme necessidade, de*
36 *faixas e banners; 8) Ato Público Ambiental 29/06. A Sr. Katia Albuquerque, iniciou a*
37 *reunião com ponto de pauta 1, ressaltando a presença do Presidente do Baixo Paraíba do*
38 *Sul e do representante do CBHBPSI. O Sr. Affonso Albuquerque indicou que não existe*
39 *impedimento legal para a criação do Grupo de Trabalho no CBHMO e outro no baixo*
40 *Paraíba do Sul e para que esses trabalhem em conjunto. A Sra. Maria Inês Ferreira e o Sr.*
41 *Affonso Albuquerque esclareceram as motivações para a criação do Grupo de Trabalho*
42 *anteriormente mencionado. Foi questionado pelo presidente do CEIVAP se seria realmente*
43 *necessária a criação do GT nos dois comitês e foi devidamente esclarecido pelo Sr.*
44 *Affonso Albuquerque e pela Sra. Maria Inês Ferreira. O Sr. Mauricio Mussi sugeriu que*
45 *fossem feitos investimentos nos entornos da barragem e o Sr. João Siqueira informou que*
46 *essa discussão deveria ser feita no Grupo de trabalho e nas Câmaras Técnicas e ressaltou a*
47 *importância da criação do primeiro e do trabalho conjunto entre os dois comitês. O vice*
48 *presidente do CBHBPSI ressaltou também que não existe impedimento jurídico para a*
49 *criação de um Grupo de Trabalho intercomitê, para que as discussões sejam mais*
50 *eficientes. O Sr. Leonardo Fernandes questionou se há alguma lei que impeça o*
51 *investimento de recursos fora do Bacia Macaé e das Ostras e foi informado pelos Sres.*
52 *Affonso Albuquerque e João Siqueira que para o repasse ser feito é necessário que seja*
53 *elaborada uma resolução de repasse à título de compensação. Após questionamentos, a Sra.*
54 *Maria Inês Ferreira sugeriu que o GT, à princípio, seja formado por dois grupos para cada*
55 *comitê, mas que futuramente poderia ser intercomitê. Foi deliberado pela plenária a criação*
56 *do Grupo de Trabalho Transposição com a presença de membros do CBH BPSI, porém*
57 *ainda é necessária a elaboração de minuta de resolução que passará pela CTIL e assinatura*
58 *ad referendum pela presidente do CBHMO. Foi definido que o objetivo a constar na*
59 *Resolução seria “estabelecer o valor e a minuta de resolução conjunta para o repasse de*
60 *recursos financeiros como medida compensatória à transposição de água da bacia do rio*

61 Macabu para a RVIII” e o Sr. João Siqueira esclareceu que outros objetivos ainda podem
62 ser incorporados durante a execução dos trabalhos. Se propuseram a compor o Gt os
63 seguintes membros: 1- Maurício Mussi – UFRJ; 2- Maria Inês Paes Ferreira – IFF
64 Macaé; 3- Kátia Regina Albuquerque – Bioacqua; 4 - Affonso Albuquerque – EMATER;
65 5- Leideane Freire – AMA Lumiar; 6- Leonardo Fernandes – INEA; 7- Zenilson
66 Coutinho - CBH BPSI; 8- José Armando R Barreto – CBH BPSI; 9- Joao Siqueira –
67 CBH BPSI. Sem mais manifestação, a criação do Grupo de Trabalho Transposição foi
68 aprovada pela plenária. Seguiu-se para o **ponto de pauta 2**, o Sr. Guilherme Mendes
69 esclareceu que o Projeto Guanandi, apresentou impedimentos e por isso seu recurso foi
70 remanejado para outros projetos, que apresentavam problemas em relação à verba e a
71 plenária aprovou a Resolução CBH Macaé que trata do assunto. Prosseguindo para o **ponto**
72 **de pauta 3**, a Sra. Alice Azevedo, dando início ao **item a**, fez a apresentação do Projeto
73 OrdenaTur Alto Rio Macaé, que visa o Controle, Ordenamento e Monitoramento do Uso
74 Recreativo e Turístico dos Atrativos Naturais da APA Macaé de Cima (Lumiar, Nova
75 Friburgo – RJ) esclareceu também seu objetivo geral, objetivos específicos, metas e
76 atividades, produtos, premissas, cronograma de execução, seu antigo orçamento com
77 aporte de R\$ 312.672,17 (trezentos e doze mil e seiscentos e setenta e dois reais e
78 dezessete centavos) e seu novo orçamento de R\$ 627.333,33 (seiscentos e vinte e sete mil
79 e trezentos e trinta e três reais e trinta e três centavos). O Sr. Leonardo Fernandes destacou
80 que os objetivos do projeto estão além do escopo elaborado para o mesmo e que deveria
81 ser realizada uma revisão desses pontos e um melhor detalhamento de especificações e
82 parâmetros. Foi esclarecido pela Sra. Alice Azevedo que, em relação ao que foi destacado
83 pelo Sr. Leonardo Fernandes as motivações para os objetivos do projeto visam um projeto
84 piloto inicial para outras ações de ordenamento e foi complementada pela Sra. Maria Inês
85 Ferreira que também respondeu questionamentos realizados pelo mesmo. Seguiu-se para o
86 **item b**, onde foi apresentado, pela Sra. Alice Azevedo, o Projeto Ordenatur Sana que trata
87 o Diagnóstico turístico à luz dos impactos nos recursos hídricos na área de proteção
88 ambiental do Sana (Macaé – RJ), seu objetivo geral, objetivos específicos, suas metas e
89 atividades, seus produtos, o cronograma de execução e seu orçamento disponível de R\$
90 285.000,00 (duzentos e oitenta e cinco reais). O Sr. Leonardo Fernandes informou que o

91 levantamento de custo de viagem seria um aspecto a ser inserido no escopo e foi apoiado
92 pela Sra. Maria Inês Ferreira. Em seguida a Sra. Alice Azevedo esclareceu que alguns
93 desses pontos já foram inseridos em um modelo de questionário presente no escopo, porém
94 algumas questões ainda serão inseridas. O Sr. Maurício Mussi indicou que o projeto
95 apresentado poderia ser realizado juntamente com outro que está sendo realizado no Sana e
96 a Sra. Maria Inês Ferreira ressaltou a importância da integração do trabalho e que deve ser
97 marcada para tratar da mesma. Foi proposto então que o projeto seja aprovado, porém o
98 mesmo será revisto juntamente com o Sr. Maurício Mussi. Presseguiu-se para o **item c**, a
99 Sra. Fernanda Hissa apresentou o projeto de Monitoramento ambiental com ênfase na
100 gestão de recursos hídricos na RH-VIII, seu objetivos geral e específicos, as metas e
101 atividades, os pontos de monitoramento, os produtos, seu cronograma físico financeiro e o
102 valor médio de R\$ 226.714,35 (duzentos e vinte e seis mil e setecentos e quatorze reais e
103 trinta e cinco centavos). A Sra. Maria Inês Ferreira informou que o valor poderia ser
104 aprovado, diferentemente do escopo do projeto, pois este deveria estar alinhado como
105 enquadramento do plano ou com a verificação da efetividade dos recursos de saneamento.
106 O sr. Guilherme Mendes esclareceu que ficou decidido na CTIG que o escopo deveria ser
107 aprovado na plenária e que a definição dos pontos de monitoramento deveriam ser feitos
108 pela CTIG em conjunto com o GT Plano, para que a pesquisa de mercado seja mantida. O
109 Sr. Leonardo Fernandes ressaltou que importante existir uma rede de monitoramento fixa
110 para o comitê. Em seguida, a Sra. Fernanda Hissa informou que existem três pontos em
111 comum com os do Plano de Bacia e os pontos foram previstos como pontos de análise
112 antes das intervenções, porém os pontos podem ser repensados para se aproximarem com a
113 revisão do Plano de Bacia. Foi solicitado pelo Sr. Maurício Mussi que o mesmo apresente,
114 na próxima reunião de plenária, questões relacionadas aos projetos do Comitê e informou
115 ainda que acha necessário que o CBHMO deveria se responsabilizar um monitoramento
116 contínuo de qualidade de água na bacia. A Sra. Maria Inês Ferreira propôs que a plenária
117 aprove o recurso para o projeto com ressalvas, porém não ficaria definido os pontos de
118 monitoramento, mas seriam deliberados em reunião com o GT Plano, para que o mesmo
119 esteja alinhado com o Plano de Recursos Hídricos e, assim, todos os membros da plenária
120 concordaram com esse encaminhamento. Foi sugerido pelo Sr. Guilherme Mendes que a

121 reunião do GT Plano, para tratar do assunto anteriormente mencionado, fosse realizada no
122 dia 6 de junho de 2022 às 9 horas e assim foi aprovado pelos membros. Seguindo para o
123 **ponto de pauta 4**, o Sr. Guilherme Mendes fez a apresentação da Resolução que aprova a
124 realocação de recursos financeiros do projeto “Monitoramento de parâmetros limnológicos
125 e da ictofauna da Lagoa de Imboassica e do rio Imboassica”, onde será realocado o
126 montante de R\$ 119.772,00 (cento e dezenove mil e setecentos e setenta e dois reais) e foi
127 assim deliberada. Prosseguiu-se para o **ponto de pauta 5**, foi aprovada pela plenária o
128 recurso de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) do plano de comunicação para a elaboração dos
129 materiais para o ENCOB. Seguiu-se para o **ponto de pauta 6**, onde o Sr. Guilherme
130 Mendes apresentou o valor de R\$15.000,00 (quinze mil reais), de ações de diretoria, para o
131 stand do CBH Macaé no ENCOB, porém a Sra. Maria Inês Ferreira informou que não seria
132 necessário, já que o material poderia ficar exposto no stand do Fórum Fluminense de
133 Comitê de Bacia Hidrográfica. Então, concluindo o ponto de pauta, o recurso não foi
134 aprovado pela plenária. Prosseguindo para o **ponto de pauta 7**, foi proposto pelo Setor
135 Administrativo o valor de R\$ 10.000,00 para aquisição e confecção de banners e faixas,
136 conforme necessidade, para eventos e foi assim aprovado pela plenária. Seguiu-se para o
137 **ponto de pauta 8**, onde foi aprovada a participação no Ato Público Ambiental, a ser
138 realizado no dia 29 de junho de 2022, que será necessário o aporte do valor de R\$ 300,00
139 (trezentos reais) que se destinam ao aluguel de barraca, mesas e cadeiras, porém caso
140 algum valor não seja utilizado, irá voltar para ação de diretoria e a participação de
141 membros será conforme resolução, com ajuda de custo, reembolso e hospedagem. Nada
142 mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por Lara de Almeida Fernandes e assinada
143 pela Diretora Presidente do CBH Macaé, Sra. Katia Regina S. Coelho de Albuquerque.

[ORIGINAL ASSINADA]
KATIA REGINA S. COELHO DE ALBUQUERQUE
Diretor Presidente
CBH Macaé

Ata aprovada em 03 de junho de 2022